

# ÍNDICE

	Pág.
Capítulo VI — A. RENOVAÇÃO DAS IDEIAS NAS LUTAS POLITICAS DO SÉCULO XVI . . . . .	
Secção I — <i>Os progressos do Estado moderno e política positiva</i> . . . . .	13
Sobrevivências feudais e particularismos locais . . . . .	13
O absolutismo monárquico . . . . .	14
Claude de Seyssel e a monarquia moderada . . . . .	16
Maquiavel . . . . .	17
Secção II — <i>A influência e os ideais políticos do humanismo cristão</i> . . . . .	24
Erasmus . . . . .	25
Tomás Moro . . . . .	31
Prolongamentos do humanismo cristão . . . . .	34
Vitória e o direito internacional . . . . .	35
Secção III — <i>A Reforma e as suas concepções políticas</i> . . . . .	37
Lutero . . . . .	
Calvino . . . . .	
Secção IV — <i>As controvérsias de um mundo destróçado</i> . . . . .	46
As primeiras lutas e a sua expressão ideológica . . . . .	46
Os monarcómacos . . . . .	49
As reacções católicas . . . . .	54
Vitória do princípio monárquico . . . . .	56
Secção V — <i>As construções doutrinárias</i> . . . . .	58
Bodin . . . . .	59
Althusius . . . . .	67

	Pág.
Suarez . . . . .	72
As teorias e as correntes de opinião nos finais do século XVI . . . . .	77
Bibliografia . . . . .	82
<b>Capítulo VII — VITÓRIAS DO ABSOLUTISMO . . . . .</b>	<b>95</b>
Secção I — <i>Doutrinas absolutistas e realidades políticas</i> . . . . .	95
§ 1. Mercantilismo e absolutismo . . . . .	98
§ 2. A oposição das classes . . . . .	101
§ 3. Causas religiosas do absolutismo . . . . .	101
§ 4. Causas políticas . . . . .	102
§ 5. Revolução científica e desenvolvimento do racionalismo . . . . .	103
Secção II — <i>O direito natural e o poder</i> . . . . .	104
A) Grotius . . . . .	106
B) Pufendorf . . . . .	107
C) A evolução do direito natural . . . . .	108
Secção III — <i>Individualismo e absolutismo na Inglaterra</i> . . . . .	108
§ 1. Religião e política . . . . .	109
A) A Igreja e o Estado. Racionalismo e secularização . . . . .	109
B) Espiritualismo e utilitarismo . . . . .	110
§ 2. Conservantismo e oportunismo . . . . .	110
§ 3. Hobbes . . . . .	111
Secção IV — <i>O absolutismo francês. Progressos e obstáculos</i> . . . . .	117
§ 1. A época de Richelieu . . . . .	120
A) Richelieu e a razão de Estado . . . . .	121
B) Política de Corneille . . . . .	123
C) Política e filosofia de Descartes . . . . .	124
§ 2. As ideias políticas na Fronda . . . . .	126
A) Claude Joly . . . . .	127
B) O cardeal de Retz . . . . .	127
§ 3. A época de Luís XIV . . . . .	129
A) Luís XIV . . . . .	129
B) Bossuet . . . . .	130
Bibliografia . . . . .	134